

INSTITUTO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE GOIANA/PE
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS - GOIANA/PE

Participantes Presentes:

- Gilmarqueson Pereira da Silva Júnior (Assessor da Lema Investimentos);
- Gustavo Wallace Cândido da Silva (Membro do Comitê);
- Josinaldo Bizerra Chaves (Membro do Comitê);
- Olga Luiza de Sena Tavares (Presidente do Goianaprevi);

Aos 06 dias do mês de outubro de 2025, às 13h50, na sede do GOIANAPREVI, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Instituto para a realização de reunião ordinária. Verificada a existência de quórum, a presidente declarou aberta a reunião, dando início aos trabalhos conforme as atribuições do colegiado e em conformidade com a legislação e normas vigentes. Inicialmente, foi apresentado aos membros o panorama do cenário econômico atual, caracterizado por um ambiente de incertezas no âmbito doméstico e pela manutenção de taxas de juros em patamar elevado. Em 2025, a taxa básica de juros (Selic) encontra-se em torno de 15% ao ano, fator que tende a favorecer investimentos de perfil mais conservador. No cenário internacional, observa-se um contexto de desaceleração econômica nos Estados Unidos, acompanhado de tensões comerciais. Na Europa, o crescimento econômico permanece moderado, com políticas de redução das taxas de juros. Já a China enfrenta desafios relacionados ao setor imobiliário e à

ocorrência de inflação negativa. Esse conjunto de fatores contribui para a manutenção de um ambiente de maior volatilidade nos mercados financeiros globais, impactando tanto os ativos de renda variável quanto os de renda fixa, especialmente aqueles de prazo mais longo. Diante desse contexto, ativos mais conservadores, atrelados a indicadores como o CDI e o IRF-M 1, têm apresentado desempenho favorável em razão do elevado patamar das taxas de juros. Em particular, o CDI tende a continuar proporcionando retornos compatíveis com a meta atuarial, com menor volatilidade, contribuindo para uma relação mais equilibrada entre risco e retorno na carteira de investimentos do RPPS.

Desenquadramento da Carteira do Goianaprevi: Diante do exposto, com o objetivo de promover o reenquadramento da carteira de investimentos em relação aos limites regulatórios vigentes, bem como otimizar a alocação dos recursos na estratégia atrelada ao CDI, foi apresentada a sugestão de realocação integral dos recursos atualmente aplicados no fundo BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO (CNPJ: 21.287.421/0001-15) para o fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA FI REF DI (CNPJ: 03.256.793/0001-00). Na ocasião, foi apresentada aos membros a performance histórica dos referidos fundos, demonstrando a viabilidade da realocação proposta e sua aderência às estratégias definidas para a carteira de investimentos do RPPS. **Análise da lâmina de informações do fundo BNB Soberano**

FI Renda Fixa: O Comitê de Investimentos analisou o BNB Soberano Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa (CNPJ nº 30.568.193/0001-42), fundo gerido pelo Banco do Nordeste do Brasil e classificado pela ANBIMA como Renda Fixa – Duração Livre Soberano. O fundo possui estratégia de investimento predominantemente conservadora, aplicando majoritariamente em títulos públicos federais, podendo destinar até 100% da carteira a esses ativos, o que reduz o risco de crédito e torna o investimento compatível com a natureza previdenciária dos

recursos. O objetivo do fundo é acompanhar a variação do CDI, buscando desempenho próximo à taxa básica de juros do mercado interbancário. Historicamente, o fundo tem apresentado rentabilidade próxima desse indicador, registrando desempenho em torno de 99% do CDI em períodos recentes, o que demonstra aderência ao seu benchmark. Entre suas características operacionais, destacam-se alta liquidez (cotização e resgate em D+0), taxa de administração reduzida em torno de 0,20% ao ano, ausência de taxa de performance e política de investimentos baseada em ativos soberanos, fatores que contribuem para maior previsibilidade e segurança da aplicação. Dessa forma, o fundo apresenta perfil compatível com estratégias de preservação de capital, gestão de caixa e alocação de recursos de curto e médio prazo, sendo considerado adequado para compor a carteira do RPPS dentro do segmento de renda fixa, especialmente em cenários de manutenção de taxas de juros elevadas. **Aplicações e Resgates em Setembro de 2025:** Foram realizadas movimentações na carteira de investimentos com o objetivo de adequar a alocação dos recursos à estratégia definida pelo Comitê de Investimentos. Inicialmente, havia disponibilidade de caixa proveniente do repasse previdenciário referente ao mês de agosto de 2025, que se encontrava em conta de movimentação e foi posteriormente direcionada para aplicação no fundo BNB Soberano FI Renda Fixa. Também ocorreram pequenos resgates em fundos de liquidez, como o BB Fluxo FIC RF Previdenciário e o BB Perfil FIC RF Referenciado DI Previdenciário, normalmente utilizados para a gestão de caixa do Instituto. Além disso, foram realizados resgates em valores mais expressivos, no montante de R\$ 7.334.470,74, do fundo Bradesco Federal Extra FI Referenciado DI, com a finalidade de viabilizar o pagamento da folha de benefícios referente ao mês de setembro de 2025. Posteriormente, com o recebimento das contribuições previdenciárias provenientes da folha dos servidores ativos, parte desses recursos foi novamente

aplicada em fundos de renda fixa, sendo destinado o valor de R\$ 7.858.232,73 ao fundo Bradesco Premium FI Referenciado DI. Essas movimentações tiveram como objetivo manter os recursos previdenciários alocados em investimentos conservadores, com boa liquidez e rentabilidade próxima ao CDI, garantindo maior segurança, eficiência e adequada gestão da carteira do Instituto. Às 13h50min deu-se por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

